

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO IV

02 DE FEVEREIRO
DE 1893

Estado do Parahyba

PUBLICAÇÃO DIARIA

ANNO IV SEMES RE MEZ NÚMERO AVULSO. PAGAMENTO ADIANTADO. ASSIGNATURA CAPITAL. 55000 19000. Quinta-feira 2 de Fevereiro de 1893. REDACÇÃO E OFFICINAS. 2-Rua da Medalha-2. ASSIGNATURA INTERIOR E ESTADOS. 135000 75000 45000. N° 19. PAGAMENTO ADIANTADO.

EXPEDIENTE

Não será distribuída esta folha na Capital a quem não houver pago o mez anterior, o no centro e Estados aos que se atrazarem no pagamento de um trimestre.

O orçamento

O Parahyba é talvez hoje o único estado da Republica que, exorbitando do praso constitucional, não se acha autonomicamente organizado. A vida lhe tem corrido facil e serena, mesmo depois das arlequinadas truanescas de 27 e 31 de dezembro, em que muito caracter e muita coherencia se esparrinhou nas ruas ás sancadilhas aviltantes do governo federal; nada lhe tem perturbado a calma da existencia, nem choques entre os poderes politicos nem estremecimentos reaccionarios do povo; nada lhe tem dificultado o trabalho de organização, nem escassez de recursos, a tempo concedido pelo Congresso da União, nem falta de leis organicas, a tempo referendadas pela assemblea legislativa. O que, pois, tem ocasionado esse retardamento na constituição autonómica do Estado? Unicamente a desidia e a incapacidade do sr. major Alvaro Machado:

Anão ser isso, só podemos suppor que s. s. quiz demonstrar-nos a reductibilidade do Parahyba á subalterna condição de territorio, como vaticinará a sua empafia arvezada e pedantesca n'aquella amontoado de dislates que o convencionalismo thuriferario dos amigos houver por bem chamar de—mensagem presidencial.

E estamos, de facto, reduzidos a territorio, não nos termos da constituição federal que jamais cogitou d'essa entidade politica, não á semelhança dos territorios norte-americanos onde a organização politica existe embryonaria como um ensaio preliminar do self government, mas nas condições em que o concebêo o nativismo degenerado do sr. presidente, isto é, um territorio sem existencia legal, sem classificação juridica, em ser anormal e extravagante, ao serviço do governo da União, sem direitos, sem leis, sem autonomia, sem nome.

Deve estar satisfeita a vaidade do sr. Alvaro Machado ao ver justificada a cinca estapafúrdia com que procurou amedrontar o animo dos seus designados: s. s. provou á evidencia que no mecanismo politico engendrado pela Constituinte de 91 era possível intrometter-se um órgão extranho, sem mister e sem função, que jamais deixara-se apprehender pelas excogitações perspicazes dos organizadores da Republica.

Até quando desejará s. s. prolongar esse estado de cousas? Porque não organizou o Estado dentro do praso que lhe assignou a constituição federal? A assemblea legislativa, por bem ou por mal, consciente ou inconscientemente, votou as leis organicas da Constituição; o que applica a inexecução d'estas leis?

Sabemos que os proceres da situação têm interpretado de modo accommodatício o art. 2.º das disposições transitórias da Constituição Federal. Entendem elles que o praso ali fixado refere-se á decretação pura, simples e material da constituição e não á completa organização dos serviços estaduais. E' um erro.

A União seria de todo indifferente que o Estado, povoado ou não a sua carta constitucional, si á decretação d'esta carta não se seguisse immediatamente a sua execução, isto é, a perfeita applicação da mesma á organização e á execução dos serviços estaduais. Si a disposição alludida se contentasse com a mera publicação da carta politica do Estado, n'esta matéria lletta a

diar indefinidamente a sua constituição definitiva, e então teriamos, por tempo indeterminado, um regimen diverso do que fôra consagrado na lei fundamental da Republica, uma organização politica amorpha, extravagante e inominavel. Diante de tal consequência é forçoso que recue a hermeneutica cerebrina do governo.

O art. 2.º das disposições transitórias exige que os estados se organisem até ao fim do anno de 1892, e não simplesmente que se dêem ao luxo de possuir uma constituição impressa.

E tanto é assim que o mesmo artigo subinette o Estado que excede do praso ao regimen d'uma constituição extranha até que esse regimen seja modificado pela forma previamente estabelecida, o que deixa ver que se trata ali d'uma verdadeira organização politica e não da simples decretação da lei constitucional, porquanto a Constituinte não poderia ser indifferente a anomalia de ficarem ainda os estados em completa desorganização durante um ou dous annos, que tal e o praso mínimo para a reforma de qualquer constituição.

E tanto é assim que o art. 4.º cuja disposição, bem como a do art. 3.º, está subordinada á do art. 2.º, refere-se clara e expressamente ao periodo de organização dos serviços estaduais, que não pode ser outro senão o fixado anteriormente na lei.

Eis porque o anno passado, no Congresso Nacional, quando alguns representantes insinuavam o adiamento do projecto de auxilios aos Estados, a commissão de orçamento da Camara respondeu, com aprovação do Congresso, que, decorrido o anno de 1892, já não seriam constituições esses auxilios.

Ora o art. 4.º das disposições transitórias prescreve que, enquanto os estados se occuparem em regularisar as despesas, durante o periodo de organização dos seus serviços, o governo federal abri-lhes á para esse fim creditos especiaes, segundo as condições estabelecidas por lei; si o Congresso foi de opinião que esses creditos não poderiam ser votados depois de 1892, é que justamente entendeu que o periodo de organização dos Estados não poderia ir além d'aquelle anno.

Eis porque no orçamento federal votado o exercicio vigente, nenhuma se acha assignada para a magistratura dos Estados: ou para qualquer outro serviço local: o que prova que o Congresso Nacional, o auctor da Constituição Política da Republica, interpretou o art. 2.º das disposições transitórias de accordo com as considerações que temos expendido.

E aqui vem a pello tratarmos de um outro assumpto de actualidade.

A assemblea legislativa entendeu reduzir a 12 o numero das comarcas do Estado. O sr. Alvaro Machado ainda não dignou-se executar essa lei. Pensará s. s. que essa despesa está correndo pelo cofre federal? Parece que sim, porquanto a assemblea legislativa só votou a verba indispensavel para o pessoal judiciario creado pela reforma de 15 de dezembro. Mas o orçamento da Republica tambem não cogitou d'esse serviço e o Congresso Nacional não pode subvencional-o, porque já escoou-se o praso de organização dos Estados.

Essa despesa, portanto, ha de vir afinal pesar sobre o thesouro do Estado, e quanto mais dilatada for a demora na execução da reforma judiciaria, tanto mais gravosa será a contribuição imposta pela desidia do sr. Alvaro Machado aos cofres do thesouro.

Desde o dia 21 de dezembro que está sancionado o orçamento do Estado. Porque ainda não foi posto em execução? Porque ainda não foi feita a distribuição das rendas federaes e estaduais?

Consta que é pensamento do governo alterar mais uma vez a lei orçamentaria votada pela assemblea.

Não acreditamos que o luxo do arbitrio governamental venha ainda ostentar-se tantos dias depois da publicação da lei, quando não pode mais resalvar o sedico refrão das omissões typographicas; e n'esta persuasão arriscaremos, em artigos posteriores, uns ligeiros reparos, francos e imparciaes, sobre o novo orçamento do Estado.

A LOTERIA DO ESTADO

Foi preciso que houvesse uma depressão na moralidade administrativa, posta em perigo pelo choque de interesses pouco legitimos, para que o Parahyba se prestasse a encampar a jogatina, cujo espirito tanto assediou a estrita honorabilidade do governo legal do Estado.

Temos, em compensação, dous contos e quinhentos mil reis como quantia destinada a um estabelecimento pio, de trinta e dous que tira para si a empreza do sr. Alheiros.

O systema adoptado para a extração dos bilhetes é vieioso. As rodas em que se verifica, por sorte, o numero correspondente a um premio, já extrahido, não funcionam com a regularidade que se deseja em taes machinismos.

Alguns circumstantes notaram que ha predilecção por certos numeros, 6, por exemplo, n'uma d'ellas, ou os algarismos visinhos, devido isto a emperro sensível na entrosagem.

Por esse systema, são poucas as probabilidades para as ordens inferiores da numeração. Uma contena só pode occorrer, com zero nas casas de dezenas de milhar e milhares; uma dezena é muito pouco possível.

Causou extranheza a demora do fiscal nomeado pelo governo, que chegou somente á uma hora da tarde, sendo designado h'ntem mesmo, quando o concessionario tinha avisado o governo quatro dias antes.

O mesmo sr. fiscal esqueceu-se de examinar demoradamente as rodas, e deixou que as mesmas funcionassem, sem mandar alteral-as.

No acto de tirar as pedras, relativas aos premios, foi nulla a fiscalização. O publico permanecia em um plano inferior, cerca de um metro, do pavimento, distanciados os circumstantes da creança que tirava as ditas pedras.

Sem pôr em duvida a proibição de quem quer que seja, somos obrigados, em abono da franqueza devida, a observar que é facil burlar a vigilância de uma creança; e que, junto á cada uma das que se oncarregam de impulsionar as rodas ou da que extrahem os premios, devião estar como fiscaes agentes da policia, que brilhou hontem pela ausencia.

A imprensa d'esta capital não foi convidada, além de tudo.

Esperamos que as autoridades competentes, e o proprio sr. Alheiros, si aquellas não fizeram ouvidos de mercador, providenciem a respeito d'essas irregularidades, e a continuação pelo compromettor a continuação que deposita o publico nas ditas loterias.

O nosso compatriota dr. Domingos Felro foi nomeado, por unanimidade de votos, membro honorario da sociedade de creação de Berlim, em sessão de 1.º de janeiro de 1893.

Totilimundi

XVI

Loteria da vida, a tua missão é distribuir injustias, semear decepções, esparrigar contrariedades, sem a consideração do merito, sem a preocupação das necessidades.

Não se arrasta? Vá arrazoar n'uns autos volumosos de formula vã e logica falhada.

Da para maria? Encarregue-se da pena, doutrine as massas.

Assim, vemos um ministro cuja organização intellectua, é a de um sapateiro, lastimamos um pinta-moas que teria successos extraordinarios si sua tarefa consistisse em engrolar missas.

Loteria da vida, fizeste da equidade uma utopia.

Pelo trabalho assiduo, pelo trabalho honesto, um filho de Eva se habilitou para a immediata de uma toga, já que a sorte grande de legislar se acha destinada ao filho do banqueiro Z. Tem logar a extração, e sahe-lhe o bilhete branco.

Fuão compra, com muitos annos de esforço honrado, um numero consideravel de cautelas para a distribuição dos empregos da Fazenda Nacional, e Beltrano, que achou na rua um numero perdido, é premiado com um emprego na secretaria do ministerio respectivo, uma grande sinecura para fazer sollicitadas em pró do santo do dia.

Loteria da vida, és o desespero da actividade honesta.

Quem diria que N. N. ainda ha poucos dias um celebre desconhecido na politica do paiz, preterisse os incontentaveis direitos de quem se julgava o depositario dos votos espontaneos de seus patricios?

Olhem só para as academias. E depois queimam as pestanas, rapazes, queimem as pestanas, decorando o Digesto ou comparando codigos.

Bem fez o meu visinho, dr. etc. Em vez de botar livros abaixo, andou alguns mezes pela rua do Ouyidor, como bom flaneur que é, e é il-o addido á legação não me lembra de onde. Quero ver, agora a cara do meu collega F. polyglotta, versado em direito internacional e diplomacia, tendo viajado o mundo, cavalheiro perfeito, republicano historico, sem um minimo borrãozinho na sua fé de officio.

E ainda se queixa o meu amigo A. de ter perdido os escravos e se ver na penuria, quando, por outro lado, o meu amigo B., caixeiro em 89, é hoje, graças aos movimentos da bolça do Rio, um milionario...

OFF.

O orçamento federal não assigna verba para o serviço de colonização n'este Estado; o estadual ainda menos.

Lorque thesouro e porque verba estão correndo as despesas da colonia Puchy?

ESTADO DO PARAHYBA

Por ser hoje dia sanctificado demamos de dar amanhã esta folha.

Notas à tóa

- Está vendo? Não.
- Está ouvindo? Nada.
- Está cheirando? Sa...
- Está gostando? Ai!
- Está apalpando? Hum...

Mas que tem v., homem de Deus: está com o maltriste? Você não sabe que a federação de do nosso Estado está proclamada e se os egros não a veem é porque teem defeito na vista? Como é que o seu emperro chega ao ponto de negar a luz do sol, tanto vale dizer, a nossa autonomia de Estado constituido, segundo, manda a santa madre constituição?

— Homem, eu lhe digo, manteiga não é para fochino de cachorro. A constituição federal diz claramente no artigo tanto das disposições transitórias que o Estado que até o fim de 1892 não estiver constituido soffrerá isto e aquillo. O nosso presidente que é um alho, botou fumaça nos olhos do governo e, patricio, telegraphou para o Rio dizendo que do 1.º de janeiro em diante o Parahyba, cuja redea elle empunha sabiamente e a suas deusas elle entraria na vida e autonomia, e mais isto e mais aquillo. Mas, confesso-lhe francamente que por mais que esfregue os olhos, e martelle a cachola, ainda não pude lobrigar a cara de quem se autoproclama.

Confirmando o que já suspeitava a seu respeito, V. é um doente, colla d'alto

nismo federal, molestia que ainda não está bem estudada, mas que no primeiro congresso medico será submettida á apreciação das notabilidades scientificas. Pode mesmo ser que o seu offício visual não esteja bastante desenvolvido a ponto de poder perceber e apanhar certas gradações da cor. Está hoje provado scientificamente que as nossas faculdades emocionaes evoluem de par mais ou menos com as faculdades mentaes. O grego do tempo de Homero não conhecia o azul, pelo menos não ha em grego uma palavra que isso signifique, dizem os entendidos.

Quando um musico grego augmentou duas cordas á primitiva cithara de tres, foi accusado de corromper os costumes, amollecendo o coração dos heróes com extranhas e voluptuosas melodias. Entre a musica italiana terna e magestosa mesmo na expressão dos septimtos tragicos e a musica alemã vaga sublime e grandiosa, segundo diz Taine, ha enorme differença. O ouvido educado do wagneriano percebe nuances e goza emoções artisticas ouvindo um trecho do mestre, que qualquer outro não sentiria.

Assim ha de ser com a federação feita pelo nosso presidente. A geração actual não está bastante educada e refinada para gozar-a com os cinco sentidos. Daqui a dois mil annos todos a apreciarão e a acharão cousa papafina, como hoje temos a mania do azul que povos primitivos não conheceram. E então muito triste juizo farão á obtusidade de nossas faculdades emocionaes chamando-nos nomes feios de barbaros que presumiam viver em seculo civilizado a que até por vaidade tóla davam o nome ridiculo de seculo das luzes.

Voltando á vacca fria.

O nosso presidente está n'uma entaladella dos trezentos diabos. A magistratura vac ficar a ver navios, porque a thesouraria não paga, visto como o orçamento não foi votado para essa nem uma de X. Elle tinha architectado o edificio do seu governo sobre aquelle fundo dos quinhentos contos obtidos graças a uma carta que mandou ao governo, e cuja carta foi lida em reunião de ministros, segundo reza a mensagem n.º 2. Dizem que o tenente coronel Serzedello não quer mandar o restinho da conta com que contava o nosso major para fazer figura. De modo que elle:

Tra la spada e il muro é messo, como diz o verso de Petrarca citado por Camões.

Ou a magistratura continúa com esse letreiro federal que nenhuma regalia tem porque não recebe os ricos cobrinhos, ou o major faz logo a suspirada organização e nesse caso fica na mesma, por que o anciosamente esperado subsidio é injustamente retardado, não chega e a magistratura ou ficar chuchando no dedo, ou receberá os adidos em vales assignados pelo nome identê.

Com certeza a... não tem nem pode ter a abne, que se diz o presidente tencionia p. car.

O actual governante veio para aqui com grande sacrificio e unicamente em consequencia de um apello que o marechal Floriano fez ao seu patriotismo. Idéa sordida de ganho, de encher o fundo do mealheiro para, por exemplo, dar um passeio folgado a Europa, isso nunca lhe passou em calculo mathematico. E' verdade que logo no fim do primeiro mez elle apresentou-se na thesouraria com todos os seus titulos para receber os ordenados. E' verdade tambem que esses titulos de governador mandado, aclamado ou nomeado constavam unicamente de um telegramma do marechal dizendo, mais ou menos:

« Parabens, ide governar o vosso estado. Confio etc. » Isso era tanto um titulo como os diplomatas que o Altissimo distribue enumerando os seus titulos. Mas o governo é o governo e o homem continuou a receber os seus pingues ordenados para mitigar o sacrificio de deixar sua amada cadeirinha na Escola. O nosso presidente tem andado ultimamente embocado, consultando com seus botões, sobre si o thesouro do estado pede pagar-lhe mensalmente o seu salario. E' certo que elle pode mandar pagar a si só. Mas isso causaria reparo e o exemplo deve partir do alto e quando houver quebradeira no cofre, todos devem gemer, começando a justiça pela casa do principal.

Dizem que a vista d'esse agouro de má morte, por não poder receber em dia o seu rico ordenado, o nosso presidente praticará um rago sublime de abnegação, resignando-se, não dando um passo a corte para ver como vão as modas por lá e que de volta trará figurinos modernos para fardamento da guarda nacional.

LUDAMBULO.

THEATRO

SANTA CRUZ

Beneficio

PASTORAL

Quinta-feira, 2.º de Fevereiro, terá lugar a 4.ª representação do drama

A VINDA DO MESSIAS

1.ª Parte

1.ª parte—5 jornadas pelas distintas pastoras, em signal da chegada no bosque.

2.ª Parte

A luta da CULPA, GRAÇA e RELIGIÃO

3.ª Parte

Em seguida 5 jornadas annunciando o triumpho da Graça

4.ª Parte

O festim de Jupiter entre as Deusas do Olimpo

5.ª Parte

Em seguida 5 jornadas cantadas em compensação do festim

6.ª Parte

O Sonho das Delicias

7.ª Parte

Em seguida 5 jornadas bailadas offerecidas ao Deus dos deuses

8.ª Parte

Gloria, onde a Culpa tenta contra a Graça

Domingo, 5 do corrente, terá lugar o beneficio da Diana, no theatro Santa Rosa, o programma será distribuido.

Vendas de bilhetes no theatro.

Fabrica Industrial

Ao publico

Em virtude do novo regulamento que exige (segundo a interpretação da alfandega d'este Estado) o pagamento de 800 rs. (!) por

COMMERCIO

Associação Commercial

Segunda-feira 30 de Janeiro, entrou em exercicio do cargo de director de semana o socio effectivo Ayres Tertuliano de Souza.

Em 7 de Janeiro

Cambio sobre Londres 13 1/8 d.

PAUTA DA SEMANA DE 23 A 28 DE JANEIRO DE 1893

PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Alcool	litro	400
Aguardente de canna	litro	300
» mel	idem	200
Algodão em rama	kilo	600
» fio	idem	680
Arroz em casca	idem	600
» descascado	idem	250
Assucar branco	idem	280
Dito refinado branco	idem	500
Dito dito mascavado	idem	160
Dito bruto	idem	140
Borracha de mangabeira	idem	18000
Café bom	idem	800
» escolha	idem	16000
» torrado e muido	idem	1000
Cal	litro	050
Carne secca (xarque)	kilo	800
Charutos bons, em caixa	cento	4800
» ordinarios	idem	400
Couros de boi	kilo	400
Ditos de bode e outros	idem	18000
Cigarros	milheiro	78000
Doce de goiaba	kilo	18000
Fumobom em folha	idem	700
» ordinario em folha	idem	700
» em rolo	idem	900
» picado	idem	18000
» desfiado	idem	18000
Feijão	litro	200
Furinha de mandioca	idem	070
Genebra	idem	400
Graxa e sebo	kilo	400
Milho	litro	010
Ossos	kilo	020
Pannos d'algodão	idem	800
Pontas de boi	idem	100
Queijos de qualquer qualidade	idem	18000
Rupé	idem	18000
Rebuna de cajuero	idem	100
Subão	idem	400
Sal	idem	090
Semente de algodão	kilo	010
Ditas de mamona	idem	050
Tartaruga	idem	18000
Unhas de boi	idem	100
Vallias azerinas	idem	18000
Vallias de cara	idem	1000
Vinagre branco	litro	300
Vinagre preto	idem	200
Vinho branco	idem	400
Carvão animal	kilo	150

Estados (e portanto um augmento de 1300 rs. em cada milheiro de cigarros); os abaixo assignados veem-se obrigados a elevarem a quantia de MIL REIS em cada milheiro de cigarros que fabricarem de hoje em diante, até que a fatalidade mudo este espinhoso Estado de finanças.

E' ocioso reiterar que apesar d'este augmento são os abaixo assignados prejudicados em seus interesses; pois os fumes que empregão em sua fabrica são todos importados das fabricas de Minas, Goyaz e Rio de Janeiro, e consequentemente sujeitos ao ONEROSO imposto.

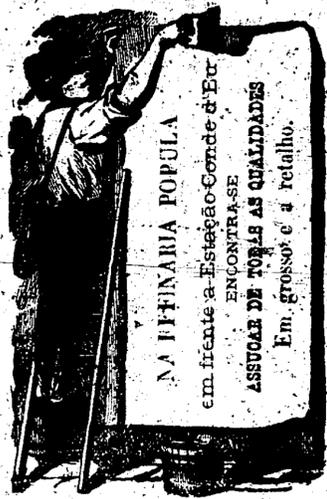
Mais uma vez externão sua profunda gratidão ao publico que (honra se lhe faça) sabe dar o verdadeiro premio ao merito, pelo que A FABRICA INDUSTRIAL-ESTA HOJE EM CONDIÇÕES DE, PELA ACCEITAÇÃO PUBLICA, NÃO PODER CONTINAR COM OS SEUS PRODUCTOS A TODOS OS SEUS APRECIADORES, APEZAR DE ACCEITAR O NUMERO DE OPERARIOS QUE LHE APAREÇA. Perdem de preço a preço 300 rs. em milheiro de cigarros, mas um publico que tanto tem distinguido a sua mercadoria, é digno de maior sacrificio.

Parahyba, 18 de Janeiro 1893.

Rodrigues Vianna & C.

CAFÉ MOIDO

Vende-se no estabelecimento commercial de Henrique de Almeida Pinto Ferreira a rua Maciel Pinheiro n.º 102.



COLLEGIO SANTA CRUZ

Balbina Egídia de Albuquerque Maranhão declara ao publico que reabrio seu antigo collegio Santa Cruz, à Rua Direita n. 85, no qual ensina as seguintes disciplinas; primeiras letras, grammatica Portuguesa, arithmetica, doutrina christã, costura, labyrinth, bordados brancos, a ouro e a matiz, crochet e musica vocal.

Garante toda dedicação e zelo e modicidade nas mensalidades, que serão accitadas em condições mais vantajosas de que em outra qualquer parte.

Espera a confiança dos pais de familia.

Estado do Parahyba, 17 de Setembro de 1892.

ADVOCADO
Dr. Vicente Saraiva de Carvalho Meiva
ESCRITORIO
RUA 14 DE NOVEMBRO 70

RESIDENCIA
RUA MARCHILIO DIAS 111
RIO DO MEIO

PELICANO

LOJA DE MIUDEZAS E ARTIGOS DE FANTASIAS.

FABRICA DE LIVROS PARA ESCRITURAÇÃO MERCANTIL E REPARTIÇÕES PUBLICAS.

OFFICINAS DE

Tyographia, Lithographia, Pautação, Encadernação e

FABRICA DE CARIMBOS DE BORRACHA.

VARAS DOURADAS PARA MOLDURAS.

O PELICANO mandou vir da Europa um apparelho especial para serral-as, facilitando assim aos compradores transportar e armal-as sem prejuizo algum.

- Papel de forro para sallas.
- Sapolio artigo este indispensavel em qualquer casa de familia.
- Tinta par marcar roupa.
- Grande deposito de brinquedos para crianças.
- Meias para homens, senhoras e meninos.
- Calçados nacionaes e estrangeiros.
- Fitas de todas as qualidades, cores e larguras.
- Collarinhos e punhos

LOJA DO PELICANO

- Chapéos de sol e bengallas
- Campas electricas, que podem ser montadas por qualquer pessoa.
- Candieiros e lustres de cristal.
- Papel de todas as cores e qualidades.
- Encerados para mesa, de bellissimo padrões.
- Objectos para escriptorios.
- Escovas para todas as necessidades domesticas.
- Explendido sortimento de gravatas.
- Objectos de vidros para toilet.

Nas officinas d'O PELICANO timbra-se cartões de visita com maxima rapidez. Os proprietários deste importante estabelecimento commercial confiam no auxilio do publico como recompensa aos seus esforços.

AO PELICANO

JAYME SEIXAS & C.ª

30—Rua Maciel Pinheiro—30

PARAHYBA.



Maria de Carvalho Lyra

Antonio de Brito Lyra, Joaquim de Brito Lyra, Maria Antonia de Carvalho, Manoel Antonio de Carvalho e Augusto José de Carvalho, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido em Pariz, no dia 4 do vigente, sua sempre lembrada tia, nora, enteada e sobrinha Maria de Carvalho Lyra, esposa do sr. Francisco de Brito Lyra, convidam a todos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma da finada mandão celebrar na Igreja da Misericórdia sabbado 4 de Fevereiro ás 7 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento; pelo que antecipão-se agradecidos.

Parahyba, 30 de Janeiro de 1893.

Dr. Lima Filho
Medico e operador
ESCRITORIO E RESIDENCIA
RUA BARÃO DA PASSAGEM
N.º 120
Chamados a qualquer hora

GAZ NOVO
INEXPLOZIVEL.
Vendem os milcos recebedores nesta praça Palva Valente & C.ª a rua Maciel Pinheiro n.º 82.

DENTISTA

Manoel Lino

DR. EM CIRURGIA DENTARIA PELA FACULDADE DE BALTIMORE, APPROVADO PELA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA, EX-CIRURGIÃO DENTISTA DO COLLEGIO S. JOSÉ DO MESMO ESTADO

Com 20 annos de pratica em todos os Estados do Brasil, tem a honra de avisar aos seus amigos, clientes e ao publico, que se acha preparado para qualquer trabalho quer de prótheses, quer de operações cirurgicas, pois ha muito que este estado resente-se da falta de trabalhos com perfeição.

Colloca dentaduras artificiaes que nada deixão a desejar de mais bello, modelo natural, chumba, ou-rifica, trata as molestias dos dentes e das gengivas, extrahes os dentes sem dor com o emprego da cocaína.

Chama a attenção do publico para o tratamento cirurgico da viciação dos dentes, conhecido com o nome de dentes tortos, em cuja especialidade tem tido os mais bellos successos. Especialidade em dentaduras sem chapa.

Pode ser procurado no Hotel d'Europa.

CARAPINAS

Precisa-se de officiaes carpinas na Companhia Restituição Tanoaria Mechanica Parahybana.
Paga-se bem.
A tratar nas fabricas em construcção da mesma companhia. RIO DO MEIO.

ADVOCADO

Inoiosa Varejão

RUA DA MATRIZ

SITIOS.

Vendem-se dois: sendo um com 64 braças de frente e 200 e tantas de fundo, com pés de coqueiros, laranjeiras e outras arvores de fructo, com uma casa de residencia, ainda nova: o outro sitio, que é contiguo ao primeiro, no caminho do Macaco, tem uma casa de vivenda, fructiferas, 114 braças de frente e quasi 300 de fundo.

Preços modicos.
A tratar na rua Nova n.º 48.

Hotel do Norte
BOM TRAFALGASTRO
PREÇOS MODICOS
PARAHYBA
N. 57 Rua d'Arca N. 57
Lorenzo Barboza